



PERDA DE CASCO E FALANGE DISTAL EM MEMBRO TORÁCICO ESQUERDO POR ISQUEMIA DECORRENTE DE LACERAÇÃO POR CORDA EM MUAR: RELATO DE CASO

MARIANA GONÇALVES DE CARVALHO; MARIANNY PEREIRA DA SILVA; JÉSSICA LUANA DE MEDEIROS SILVA; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; ISABELLA DE OLIVEIRA BARROS

Introdução: Acidentes e traumas são intercorrências frequentes na lida com animais. Possui diversas causas, principalmente decorrentes de manejo inadequado ao lidar com os animais mais ariscos. **Objetivo:** Relata-se um caso de uma Muar fêmea, 5 anos, 340kg, encaminhada para a Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário Universitário da UFPB, Areia-PB com ferida traumática em membro torácico direito(MTD)e tórax. **Relato de Caso:** O proprietário relatou ter comprado o animal e enviado para doma, durante esse período houve dois incidentes envolvendo a amarração de cordas no tórax e MTD que causaram as lesões. Durante exame físico, a paciente apresentava-se em estação, escore nutricional 2 (1-5),edema em boleto do MTD e desidratação leve. No exame específico, foi observado no MTD claudicação grau 3, laceração em quartela e perda de casco; laceração e miíase na porção ventral de tórax; secreção purulenta e necrose em ambas. Iniciou-se tratamento com Pentabiótico Veterinário 6.000.000®UI (30.000 UI/kg, IM, SID, 7 dias), Fenilbutazona (4,4 mg/kg, IV, SID,3 dias), Soro antitetânico (5.000 UI/animal, IM, 48/48h, 2 aplicações), limpeza diária das feridas, bandagem em MTD e sessões de Ozônioterapia por 3 dias. No quarto dia, durante a limpeza e remoção de necrose, houve desprendimento da falange distal e exposição da falange média. Foi feita cirurgia para retirada de material necrosado e avaliação dos demais tecidos. Como pós cirúrgico utilizou-se: Fenilbutazona (4,4 mg/kg, IV, SID, 5 aplicações), Ceftiofur (4,4 mg/kg, IM, SID,10 dias), DMSO (90ml/1L Ringer com lactato, IV, SID, 5 dias), Gastric® (30ml, VO, SID) e Perfusão Regional com Meropenem (1g, 48/48h, IV, 4 aplicações).As feridas foram limpas com água + Clorexidina 2% e óleo de girassol ozonizado tópico. Após 30 dias de manejo intensivo, a ferida torácica apresentou boa cicatrização; entretanto o MTD continuou com exposição de falange média. **Conclusão:** Infelizmente o paciente não respondeu mais ao tratamento clínico e tendo em vista seu sofrimento constante, optou-se pela eutanásia. Seu caso levanta um alerta para a necessidade do pronto atendimento em casos de acidentes, sendo necessários ser feitos ainda na propriedade.

Palavras-chave: **TRAUMA; EXUGULAÇÃO; DOMA**